

8-9

Navarrete Logroño

13 Kms

Um homem que acha o caminho da virtude difícil, mas entra nele com coragem para se superar, ganha o dobro da recompensa daqueles cuja mente preguiçosa e natureza não lhes dá problemas.

Etapa 8

Alojamento

Factos interessantes

Pistas Inacianas

Comentários

Etapa 8

Hoje seguimos as setas do Caminho de Santiago, em sentido contrário. Partimos da hospedaria dos peregrinos, ao longo da Calle de la Cruz, que segue a curvatura de toda a aldeia à volta do monte que a coroa. Chegamos à estrada de Burgos, que atravessamos e vamos à procura de uma estrada asfaltada que começa à nossa direita, após uma curva.

Chegamos às ruínas do antigo hospital de peregrinos de San Juan de Acre (1185). Uma placa explica a localização da igreja hospitalar. Uma ponte ajuda-nos a atravessar a autoestrada AP-68. Seguimos sempre o caminho que nos leva a atravessar a estrada de saída da autoestrada A-12 em direção a Navarrete. Continuamos em frente até encontrarmos o caminho para Burgos, que seguimos à nossa esquerda.

Após 250 m podemos deixar a estrada e virar para um caminho asfaltado, paralelo à estrada, o que nos poupa a pressão dos carros. Continuamos paralelamente à autoestrada até chegarmos a um ponto em que ela se ramifica para nos levar num curto desvio, a contornar os campos. Seguimos os sinais para Logroño. Mesmo à

entrada do parque La Grajera, virar à esquerda para o caminho de terra: há uma fonte e alguns bancos para descansar. Seguimos um caminho de terra sinuoso que nos leva ao lago artificial e ao Alto de la Grajera.

Um bar-restaurante serve-nos atenciosamente. Continuamos em frente, na mesma direção de onde viemos, até encontrarmos um caminho de carroça que contorna o lago. Levamo-lo à nossa direita e contemplamos o lago. As setas do Caminho de Santiago lembram-nos que estamos a ir «contra a corrente». Chegamos a uma estrada que seguimos à nossa esquerda, mas apenas 100 m até à próxima curva. Nesta curva, seguimos o caminho à nossa frente, que é delimitado por uma fila ordenada de árvores.

Uma ponte permite-nos atravessar para o outro lado da estrada e depois de algum tempo atravessamos a autoestrada por um túnel. Do outro lado, continuamos à nossa direita por um parque até chegarmos à primeira rua (Prado Viejo) que atravessamos para continuarmos em frente pelo parque de São Miguel.

Seguindo a sinalização do parque, procuramos a grande Avenida de Burgos, que seguimos à nossa direita e que nos levará diretamente através de Logroño durante 2 km. O nome muda para Calle del Marqués de Murrieta, mas não a direção. Atravessamos a Gran Via de Juan Carlos I. Chegamos à Plaza de los Alféreces Provisionales e caminhamos pela Calle de Los Portales até à Catedral de Santa María la Redonda (século XV), com as suas torres barrocas. Ao longo da Calle de las Herrerías, chegamos à Calle Travesía del Palacio, que seguimos à esquerda. O albergue dos peregrinos fica apenas a 100 m (200 m da catedral).

Alojamento

LOGROÑO

Albergue de peregrinos. (100 plazas). C/ Rua vieja, 32. Tel.: 941 248 686.

Albergue de Peregrinos Albas. Plaza Martínez Flamarique, 4 bajo Tel: 941 70 08 32

Albergue de Peregrinos Check in Rioja. C/ Los Baños, 2 Tel: 941 27 23 29

Albergue Logroño. C/ Capitán Gallarza, 10 Tel: 941 25 42 26

. C/ Barriocepo, 8, 1º Tel: 941 20 95 01

Albergue Santiago Apóstol. C/ Ruavieja, 42 Tel: 941 25 69 76 / 670 993 560

Asociación Juvenil Ayedo. Plaza Alférez Provisional, 1. Tel.: 941 229 014.

Ayuntamiento . Tel.: 941 277 000

Hostel Entresueños. C/ Portales, 12 Tel: 941 271 334

Hotel La Numantina. C/ de Sagasta, 4. Tel.: 941 251 411.

Pensión El Camino. C/ Industria, 2. Tel.: 606 735 862 / 941 206 314

NAVARRETE

Taxi Navarrete. Tel: 656 684 950

Factos interessantes

LOGROÑO: Com mais de 130.000 habitantes, é a grande capital de La Rioja. Está na encruzilhada do Caminho Francês de Santiago (que temos vindo a seguir desde Navarrete) e do Caminho Ebro de Santiago (que vamos seguir a partir de agora). Uma visita ao posto de turismo fornecerá informações sobre todos os monumentos e locais de interesse a visitar (Edificio Escuelas Trevijano. C/ Portales, 50. Tel. 941 273 353). De particular destaque é a igreja de San Bartolomé (século XII-XIII, restaurada no século XV) com a sua clássica abóbada de barril românica. A fachada é gótica e a torre é Mudejar. A igreja de Santa Maria del Palacio foi construída no local de um palácio doado por Alfonso VII de Castela, razão pela qual é também conhecida como «La Imperial», e foi a primeira sede da Ordem do Santo Sepulcro em Castela. O retábulo principal é da autoria de Arnao de Bruselas, escultor espanhol da Renascença. A igreja gótica de Santa Maria de la Redonda foi fundada sobre os restos de uma igreja românica do século XII e foi proclamada «co-catedral» em 1959. As torres gémeas de Martín de Berriatúa que o emolduram, ao estilo barroco, são dignas de nota. Em Logroño existe uma oficina de bicicletas, restaurantes, farmácias, centro de saúde, supermercados, bancos. a En una visita a la **oficina de turismo** obtendremos la información de todos los monumentos y lugares de interés a visitar (Edificio Escuelas Trevijano. C/ Portales, 50. Tel. 941 273 353).

Na paróquia de San Ignacio carimbarão gentilmente as nossas credenciais, desde que cheguemos durante o horário de serviço paroquial. Calle Huesca, 39 (perto da Calle de los Duques de Nájera e Plaza del Primero de Mayo). Tel.: 941 203 504.

Pistas Inacianas

Anotações: Continuamos a considerar a presença do mal nas nossas vidas, mas hoje de uma forma totalmente diferente: hoje abrimo-nos à misericórdia do nosso Pai. Inácio convida-nos a experimentar a surpresa de sermos confrontados com a infinita misericórdia de Deus na nossa própria realidade de pecado. Hoje a nossa atitude no Caminho é a de um pecador arrependido e perdoado, mas acima de tudo, de um pecador imensamente amado.

Petição: Querido Pai, peço o dom de conhecer interiormente o meu pecado e de experimentar o teu profundo amor, um desejo crescente de conversão e um entusiasmo renovado para seguir Jesus.

Reflexão: Reflectimos sobre a realidade do pecado humano e sobre o nosso próprio pecado. Hoje reflectimos sobre a presença fantástica da misericórdia de Deus: somos crianças amadas e perdoadas! «Arrependei-vos e acreditai na Boa Nova». Os dois andam de mãos dadas, ou seja, primeiro aceitando a realidade do nosso pecado, arrependendo-se verdadeiramente de ter introduzido discórdia e desordem nas nossas vidas e no mundo. E depois receber a boa nova: Deus é misericordioso, sempre foi e sempre será. O que importa não é a nossa fidelidade a Deus (nenhum de nós é capaz de ser totalmente fiel), mas a fidelidade de Deus a nós. É o mesmo Deus que nos acompanha: nos momentos mais orgulhosos em que todos nos aplaudem e nos momentos mais vergonhosos em que sabemos que todos nos censuram com razão. Não podemos ganhar o amor de Deus: e não temos de o fazer! O amor de Deus é dado livremente, tão livremente que nos parece impossível! O pai na parábola, embora tenha todos os motivos para estar zangado, não guarda ressentimentos: o filho ofendeu o pai e desperdiçou aquilo por que tanto trabalhou. É quase impossível para nós aceitarmos, para compreendermos, a sua aceitação. De facto, o filho mais velho não pode aceitar a gentileza do pai.

Não somos abandonados na nossa vida de pecado. Estamos perdoados. Somos amados. E é isto que nos leva ao arrependimento, à vontade de nos corrigirmos.

Mas devemos pedir a graça de Deus para propor as correcções correctas: não se trata de escolhermos o caminho certo. Vamos perguntar a Jesus. Rezemos para saber como aceitar plenamente o que Deus nos oferece tão liberalmente: o perdão. Muitos de nós atravessamos uma vida carregada de culpa paralisante. Deus pede-nos para caminhar no Seu Amor e para experimentar a liberdade que Ele nos oferece.

Textos:

Lucas 15: 11-32. Este meu filho estava morto e está de novo vivo, perdeu-se e foi encontrado.

Lucas 5: 17-26. Quando Jesus viu a fé deles, disse: «Homem, os teus pecados são-te perdoados».

João 8: 2-11. E Jesus disse: «Também eu não vos condeno. Vai, e não peques mais».

Romanos 5: 1-8. Deus mostra o Seu amor por nós, pois enquanto ainda éramos pecadores, Cristo morreu por nós.

Conversa final: Falar com Jesus como um amigo faz com outro, experimentar com crescente afecto a maravilha de estar vivo neste momento, de se sentir vivo num mundo chamado a ser salvo no amor de Deus. Contemplar a criação e a história do ponto de vista do perdão recebido. É um colóquio de misericórdia, raciocínio e agradecimento a Deus nosso Senhor porque nos deu a vida até agora, propondo emendas com a sua graça para o futuro. Termina com um sincero Pai Nosso.

Comentários

Deixe um comentário

O seu endereço de email não será publicado. Campos obrigatórios marcados com *

Comentário *

Nome *



Email *

Site

Publicar comentário

Δ

[Bicicletas fácil](#)

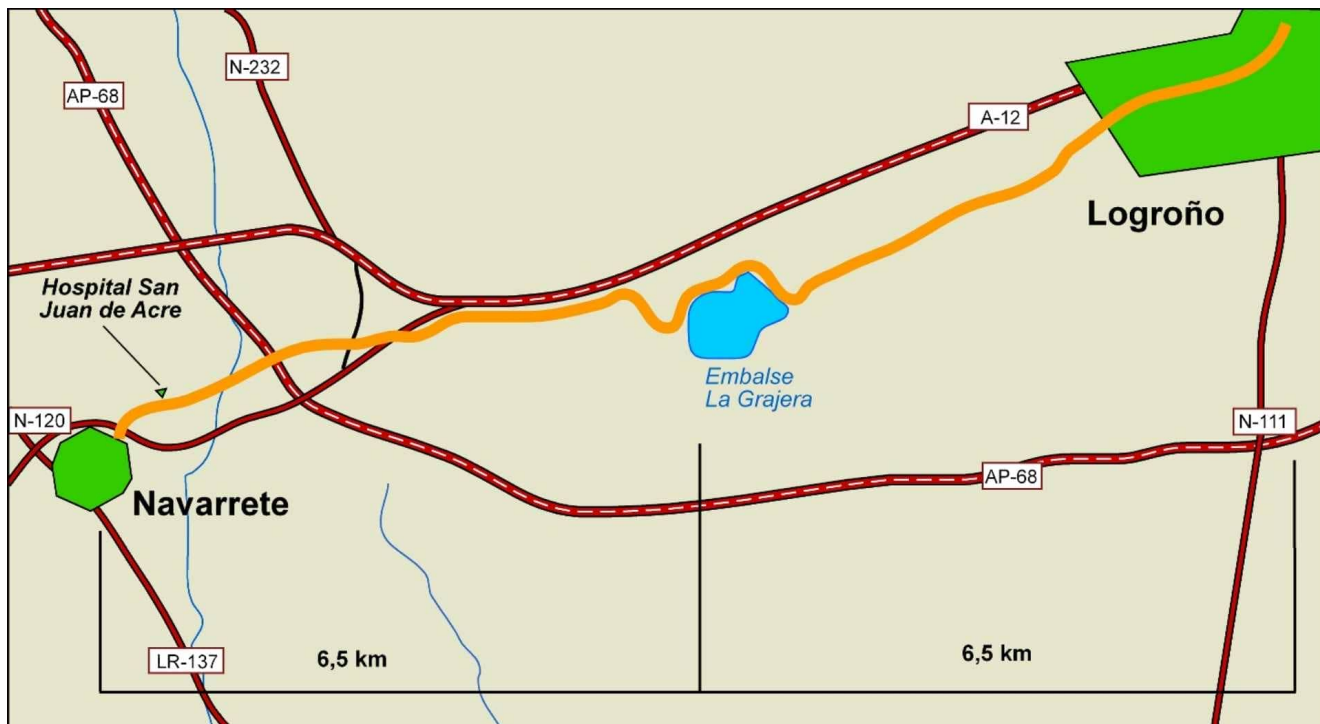
Navarrete: Km 0.

La Grajera: Km 6,5.

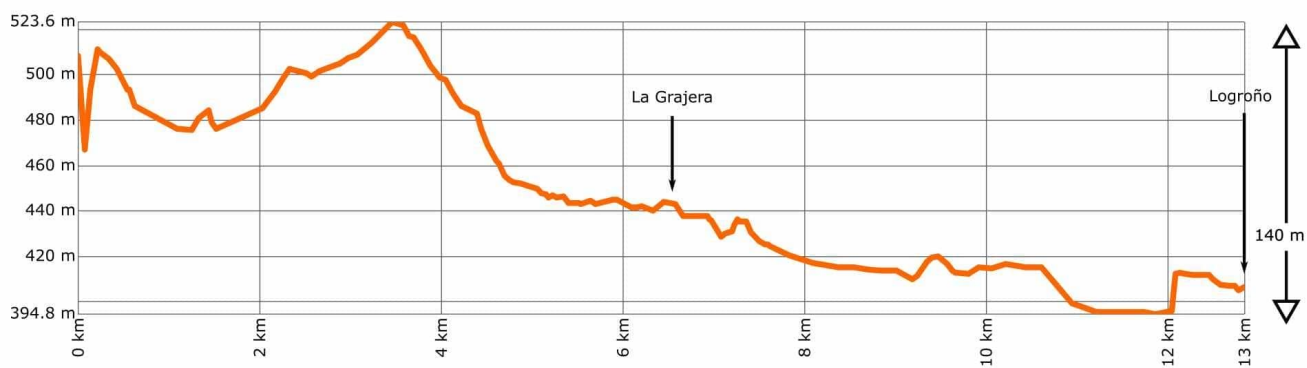
Logroño: Km 13.

Rota

Esboço da Etapa



Altimetria



O clima em Logroño

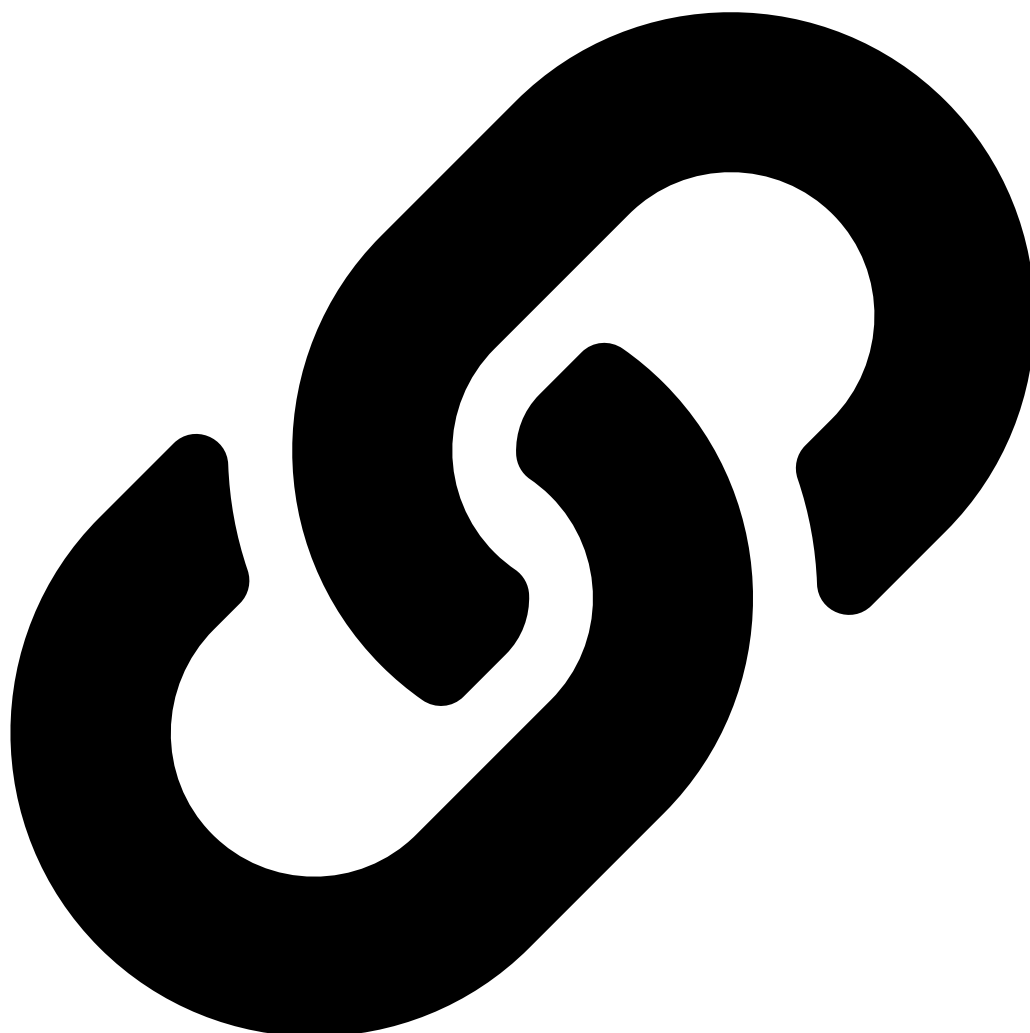
[Ver rota en Wikiloc](#)

[baixar gps](#)

[baixar para MapOut](#)

Galeria

Fotografias da Etapa





















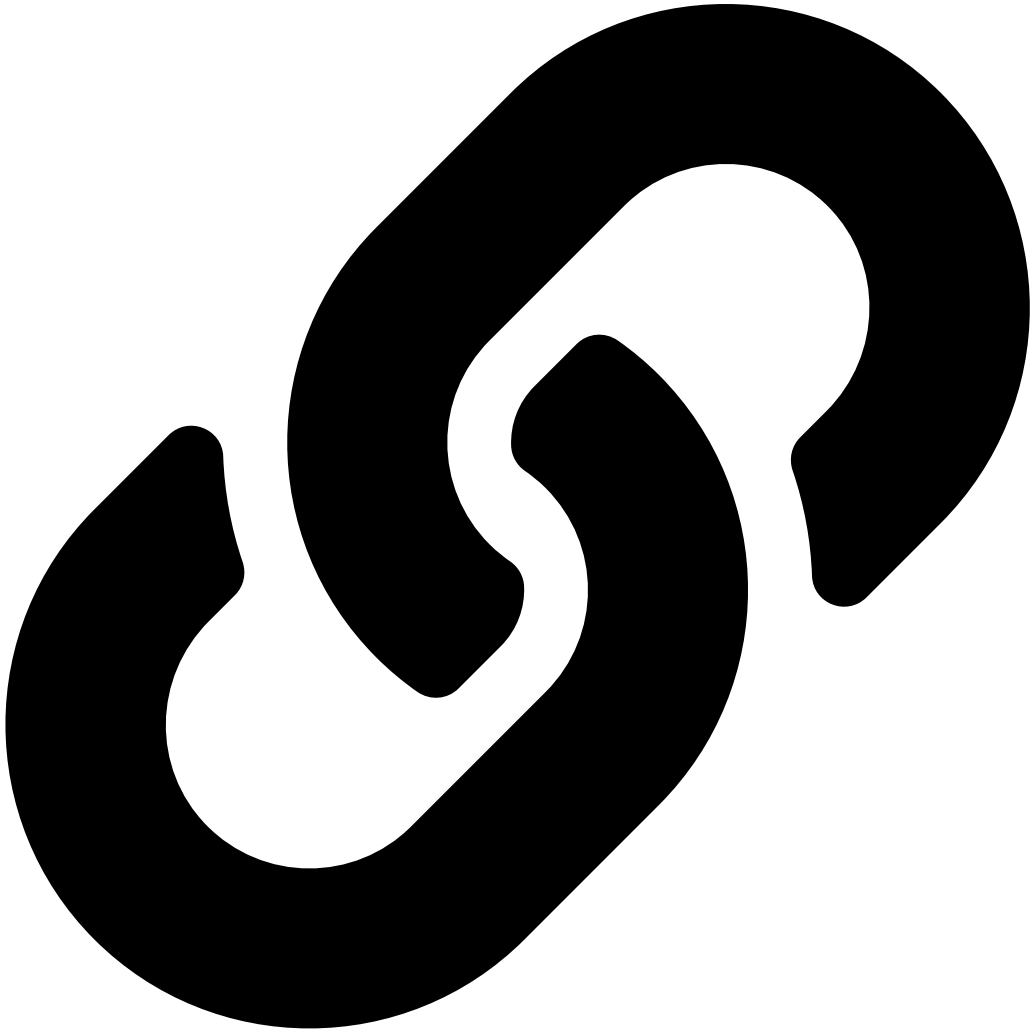












[etapa anterior](#)

[próxima etapa](#)